

PROJETO MEU CIENTISTA FAVORITO CARL EDWARD SAGAN

LUIS FELIPE BASSO¹; MARLA PIUMBINI ROCHA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – felipestrapazon2409@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marlapr@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Quando os alunos ingressam no ensino superior, é esperado que tenha sido escolhido o curso na área que possuem maior interesse e afinidade. Porém, como pode ser observado em trabalhos anteriores (ROCHA, et al, 2016), existe uma grande falta de entusiasmo e motivação por parte dos discentes nos semestres iniciais dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pelotas.

Segundo FREIRE (2009) para existir liberdade no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental o uso de uma metodologia participativa, onde discente e docente tem sua vez na fala, e ambos são igualmente ouvidos e respeitados em suas dúvidas e opiniões. É fundamental reconhecer nos outros o direito de dizer a sua palavra, tanto o direito dos alunos de falar e dever dos professores de escutá-los, com a concepção de quem cumpre uma responsabilidade e não com a malícia de quem faz um favor e espera receber benefícios após.

Como descrito por ROCHA, et al (2016), é importante que os discentes dos cursos superiores disponham de projetos de ensino que envolvam a participação de professores, para que exista um enriquecimento de discussões e possibilite aos acadêmicos terem motivação para o curso escolhido, assim como a sensação de pertencimento ao mesmo.

Nesse sentido, O projeto “Meu cientista favorito”, tem o propósito de estimular os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas a buscarem conhecimento já nos semestres iniciais, nas áreas em que tenham maior identificação. Isso ocorre através da motivação à pesquisa sobre a biografia dos cientistas pelos quais tenham admiração e que foram fonte de inspiração para a escolha do curso. Além disso, o discente, com ajuda de orientadores, será protagonista dessa busca por respostas, aprofundando seus conhecimentos em uma área específica das Ciências Biológicas e esclarecer como a vida pessoal do seu cientista e pesquisador o levou à grandes descobertas e formação de grandes idéias.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever a participação de um aluno que escolheu como cientista favorito o Astrônomo Carl Edward Sagan.

2. METODOLOGIA

O projeto foi realizado sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Marla Piumbini Rocha e contou também com uma estagiária, Juliene Costa Lopes, responsável por auxiliar os participantes, elucidando suas dúvidas e repassando informações pertinentes à realização das atividades necessárias.

No início do ano letivo de 2020, o projeto “Meu Cientista Favorito” foi apresentado através de e-mail enviado aos alunos dos cursos de Licenciatura e

Bacharelado de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas. Os alunos interessados entraram em contato com a coordenadora do projeto, informando o(a) cientista que gostariam de apresentar e todos foram selecionados.

Posteriormente, a coordenadora encaminhou um formulário com sugestões de tópicos para os trabalhos. Foi realizada uma reunião remota entre os discentes participantes, a coordenadora e a estagiária, com o intuito de definir o cronograma das apresentações. Os alunos buscaram informação na literatura disponível e outros meios de divulgação, como entrevistas, documentários e seriados, ou entrevistaram o cientista, quando este contato foi possível.

A divulgação dos seminários foi feita através das mídias sociais criadas especialmente para o projeto. Por fim, as apresentações foram realizadas através da plataforma StreamYard e transmitidas ao vivo pelo Youtube a todos os públicos, convidando-os a participarem como ouvintes. As apresentações posteriormente ficaram disponíveis ao público no próprio canal do projeto, para serem assistidas a qualquer momento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além das leituras, alguns meios utilizados para obter informação sobre a vida pessoal do cientista em questão incluem vídeos de entrevistas com o mesmo, e seriados como “Cosmos: A personal Voyage” e “Cosmos: A spacetime Odissey”, que abordam suas visões de mundo e opiniões. Com base nos materiais acessados, o discente teve a oportunidade de entender melhor como o cientista em questão resolveu trilhar sua caminhada, entendendo suas visões e reelembroando quais desses aspectos foram fundamentais na incentivação do discente na escolha de seu próprio curso de graduação e a decisão de ser um cientista.

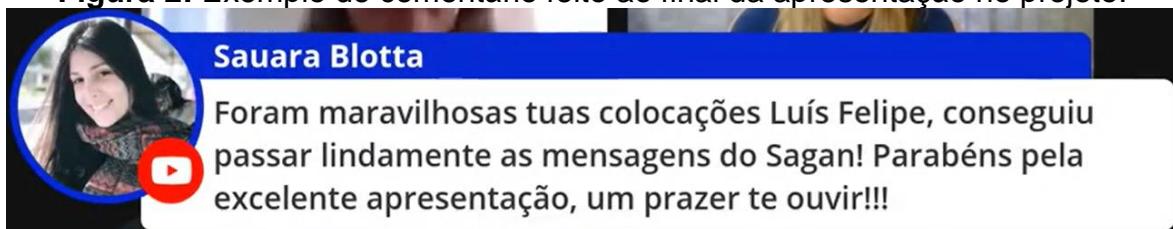
Foram apresentados seminários sobre 6 diferentes pesquisadores entre os dias 8 e 10 de setembro de 2020, tendo início às 16 horas.

No primeiro dia de apresentação ao vivo no Youtube, houveram 46 participantes, no segundo dia foram 26 e no último foram 32 participantes, mas estes números aumentaram após as apresentações terem sido definitivamente postadas no Canal do projeto.. Após cada apresentação, foi destinado um tempo para perguntas e visualização de comentários que os ouvintes elaboraram durante a transmissão.

Figura 1 : Momento da apresentação do aluno durante o projeto.



Figura 2: Exemplo de comentário feito ao final da apresentação no projeto.



Sauara Blotta

Foram maravilhosas tuas colocações Luís Felipe, conseguiu passar lindamente as mensagens do Sagan! Parabéns pela excelente apresentação, um prazer te ouvir!!!

Entre outros assuntos, o público relatou a importância dos livros durante a vida acadêmica, dos trabalhos dos cientistas apresentados e a importância do pioneirismo das mulheres que buscam seus espaços, ressaltando que 66,6% dos cientistas escolhidos no projeto foram mulheres. Além disso, o discente desenvolveu melhores habilidades na elaboração e realização de apresentações em modo remoto.

A pandemia atual mostra-se como um dos mais desafiadores problemas sanitários em escala global, sendo o Brasil um dos países mais acometidos pela pandemia (NASCIMENTO et al., 2020). Neste contexto, o ensinado deve ser repensado devido as restrições, de maneira que os docentes e discentes enfrentem a situação de forma a experimentar novos meios de aprendizado.

De acordo com SERRÃO (2020), ainda que já estivéssemos habituados a viver em uma sociedade em rede, devido as possibilidades de interação da internet, o contexto emergente é singular, onde antes as vantagens da internet integravam estratégias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Considerando a situação atual, a elaboração dos seminários para serem apresentados virtualmente foi uma alternativa encontrada para que os alunos não perdessem o contato com o meio acadêmico.

4. CONCLUSÕES

A participação no projeto “Meu Cientista Favorito”, através da estruturação dos seminários, realização de reuniões e apresentações de forma remota, proporcionaram aos estudantes adequação aos desafios do ensino a distância, incentivo à pesquisa, aprendizado nos assuntos por eles escolhidos e

identificação do aluno com o curso, contribuindo para minimizar os índices de evasão de discentes nos cursos de Biologia da UFPel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIDSON, K. **Carl Sagan: A life.** New Jersey, EUA. John Wiley & Sons, 1999.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo, SP. Cortez, 2009.

NASCIMENTO, M. B.; SCHMEIDER, F. E.; MADUREIRA, A. B. **Atuação acadêmica na prevenção e promoção da saúde durante a pandemia da COVID-19.** Aproximação, Guarapuava, v.02, n.04, p.19-23, 2020.

ROCHA, M. P.; LÜDTKE, R.; RODRIGUEZ, R. C. M. C. **O respeito pelos interesses dos acadêmicos na formação universitária: formação de cidadãos críticos por meio da alfabetização científica.** REBES – Revista Brasileira de Ensino Superior, v. 2, n. 2, p. 74-81, 2016.

SERRÃO, A. C. P. **Em tempos de exceção como fazer extensão? Reflexões sobre a prática da extensão universitária no combate à COVID-19.** Práticas em extensão, São Luís, v.04, n.01, o.47-49, 2020.

SAGAN, C. E.; DRUYAN, A. **O mundo assombrado pelos demônios: A ciência vista como uma vela no escuro.** New York. EUA. Random House, 1995.